

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM BANCO DE LEITE HUMANO: RELATANDO EXPERIÊNCIAS

Relatoria: YÊDA SILVA SANTOS
Floriacy Stabnow Santos

Autores: Rosivane Rodrigues Silva
Jaisane Melo Lobato

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os Bancos de Leite Humano (BLH) constituem-se em centros especializados, sem fins lucrativos nos quais é vedada a comercialização de seus produtos, sendo estes obrigatoriamente vinculados a um hospital materno e/ou infantil. São uma alternativa necessária para crianças que por alguma adversidade não são amamentadas pela própria mãe como as crianças prematuras, as de baixo peso ou as que se encontram hospitalizadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI)(1). Nesse contexto, o BLH funciona dentro do Hospital Regional Materno Infantil (HRMI) de Imperatriz-MA, e executa ações como incentivo a doação de leite materno, estímulo à nutriz com dificuldade e orientações sobre o manejo da amamentação além de ordenha manual e mecânica no BLH como também na residência das doadoras. Todas as ações desenvolvidas dentro e fora do BLH tem a função de incentivar a promoção do aleitamento materno e a doação de Leite Humano (LH). Descrever experiências vivenciadas por acadêmicos de Enfermagem durante as ações do projeto de Extensão de “Estratégias de incentivo a doação de leite materno ao banco de leite humano do Hospital Regional Materno e Infantil de Imperatriz - MA”. Estudo descritivo apresentado em forma de relato de experiência vivenciado por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. As atividades foram realizadas com puérperas no HRMI e com as doadoras externas. Realizaram-se ações educativas em forma de palestras voltadas ao incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e doação de leite. Além das atividades educativas foi feita ordenha mecânica no BLH e também coleta extra-hospitalar de leite humano. Dessa forma, o projeto contribui para que as lactantes beneficiadas sejam devidamente orientadas e tratadas de modo individual, pois o processo particular de vivência de cada puérpera influencia na disposição e na manutenção da lactação(2) e como resultado dessas ações, os acadêmicos adquirem aprendizado prático e teórico. O referido projeto tem proporcionado uma vivência bastante enriquecedora que possibilita a compreensão e a importância do trabalho voltado à educação em saúde. Diante dessa prática, é possível que se formem profissionais com desenvolvimento de pensamento crítico, reflexivo e criativo, que buscam através de sua teoria em conjunto com a prática realizar ações voltadas para o benefício da sociedade.